



BRASIL CONQUISTA OURO INÉDITO, PRATA E BRONZE NA OLIMPÍADA INTERNACIONAL DE ASTRONOMIA E ASTROFÍSICA



O Brasil conquistou sua primeira medalha de ouro da história na Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica (IOAA, em inglês) nesta 14ª edição da competição. Além disso, os estudantes brasileiros conquistaram quatro medalhas de prata e cinco de bronze. Com isso, todos os dez representantes do Brasil na IOAA foram medalhistas.

Além do Brasil, que participou da IOAA com duas equipes mistas, participaram da olimpíada outros 47 países, totalizando 70

equipes participantes. A 14ª IOAA foi realizada de forma híbrida, entre 14 e 21 de novembro, sob coordenação da Colômbia.

Os estudantes brasileiros ficaram concentrados em Vassouras (RJ) para a realização das provas. Durante a olimpíada, eles fizeram uma prova de Análise de Dados, uma prova Teórica, duas provas Observacionais, com questões de Física Solar e de simulação do céu e uma Competição por Equipes, cujo resultado não conta para a premiação. A participação brasileira na 14ª IOAA contou com recursos financeiros vindos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), de uma Emenda Parlamentar da Deputada Federal por São Paulo Tábata Amaral, e dos próprios estudantes. Leia mais em: gov.br/mcti (Fonte: ON/MCTI)

COP26: PROPOSTAS APRESENTADAS PELO MCTI CONTRIBUÍRAM COM ALCANCE DO CONSENSO DA AGENDA

A 26ª Conferência das Partes (COP26) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), que se encerrou no dia 13 de novembro, em Glasgow, na Escócia, finalizou o ‘livro de regras’ do Acordo de Paris. Entre os principais tópicos acordados estão os procedimentos para elaborar os Relatórios de Transparência Bienal (BTR, na sigla em inglês), a criação do mercado global de carbono e a ampliação da agenda de adaptação à mudança do clima, além de uma menção inédita sobre ‘perdas e danos’ relacionados aos fenômenos provocados pela mudança do clima.



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) participou ativamente do processo de negociação da agenda que prevê os procedimentos para a elaboração dos relatórios que fornecem um panorama sobre a implementação da Convenção do Clima no país, nos quais está inserido o Inventário Nacional de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (GEE). Durante algumas etapas de negociação, a contribuição do MCTI foi muito construtiva ao apresentar propostas e alternativas que promoveram o avanço da negociação e o alcance do consenso ao final da COP26.

“A participação do MCTI na COP26 foi muito positiva, na medida em que houve a possibilidade de atuarmos no processo de negociação do regime internacional, ao lado dos diplomatas brasileiros, com base na melhor ciência disponível e considerando questões científicas nacionais e internacionais”, explica o secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales. Durante a COP26, o governo brasileiro anunciou a antecipação da neutralidade de emissões de carbono para 2050, assinou o acordo para redução das emissões de metano e para o combate ao desmatamento. Leia a matéria completa em gov.br/mcti



MINISTROS DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES E DA CIDADANIA DEBATEM PAGAMENTO DE BOLSA CIENTÍFICA JÚNIOR PELO AUXÍLIO BRASIL



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, recebeu na segunda-feira (22) o ministro da Cidadania João Roma, em seu gabinete no MCTI. Em pauta, o Auxílio Brasil, novo programa assistencial do Governo Federal.

Por meio do Ministério da Cidadania e do MCTI, o Governo Federal beneficiará com Bolsas de Iniciação Científica Júnior, por meio do CNPq/MCTI, as famílias de estudantes de baixa renda que participarem e conquistarem bons resultados em olimpíadas de conhecimento organizadas pelo ministério, como a Olimpíada de Matemática e a Olimpíada de Astronomia.

Durante o encontro, o ministro Pontes destacou os diferentes impactos positivos que podem atingir os alunos e suas famílias. “As competições de conhecimento incentivam as crianças e jovens a estudar e a buscarem conhecimento. Com essa bolsa adicional ao Auxílio Brasil os estudantes de baixa renda encontrarão nos estudos e nas competições uma forma de complementar o benefício recebido por sua família”, comentou Pontes. Leia mais em: gov.br/mcti

MCTI PARTICIPA DO 26º CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENGENHARIA MECÂNICA

O secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales representou a pasta na segunda-feira (22) durante abertura do 26º Congresso Internacional de Engenharia Mecânica (COBEM). O evento reúne cerca de 1.500 participantes de diversos países, apresentando os últimos avanços da engenharia mecânica em áreas que incluem novos materiais, manufatura avançada, inteligência artificial, robótica, bioengenharia. O tema desta edição foi “Engenharia Mecânica – Moldando o futuro” e contou com o apoio do MCTI por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI).



Em sua fala o secretário destacou o papel central da ciência, tecnologia e da inovação no desenvolvimento de todos os países, citando como exemplo a resposta que a ciência brasileira deu à Covid-19 a partir da organização, pelo MCTI, de um grupo de especialistas em virologia, a RedeVírus MCTI. Leia mais em: gov.br/mcti

RNP/MCTI PROMOVE ATÉ SEXTA (26) O MAIOR CONGRESSO VIRTUAL DE SAÚDE DIGITAL DA AMÉRICA LATINA



Começou nesta segunda-feira (22) e segue até sexta (26) a 10ª edição do Fórum RNP que tem como tema, “Desenvolvimento Humano e Saúde Digital em Foco”. A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP/MCTI), organização social vinculada ao MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, realiza anualmente o Fórum RNP, encontro que aborda assuntos políticos e estratégicos do setor de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) com o olhar no futuro das redes e infraestrutura de tecnologia que compõem o sistema nacional de CT&I. A partir dessa temática, promove um amplo debate sobre o uso e a gestão das TIC para finalidade de ensino, pesquisa, inovação, saúde, cultura e defesa.

Este ano o Fórum está se unindo à 10ª edição do Congresso Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde (CBTMs) e o 18º Congresso Brasileiro de Informática e Saúde (CBIS) formando o maior congresso de saúde digital da América Latina. O objetivo é fortalecer a saúde digital no país e aliar forças para que os resultados obtidos até agora pelas três instituições sejam potencializados e a área fortalecida, promovendo a discussão de temas relevantes, e o envolvimento do mercado e da academia.

Leia mais em: gov.br/mcti



SAIU NA IMPRENSA: PANORAMA GLOBAL E OPORTUNIDADES PARA INVESTIDORES E STARTUPS DO SETOR ESPACIAL NO BRASIL



A primeira edição do SpaceBR Show, evento 100% online e gratuito, aconteceu de 8 a 12 de novembro, reunindo mais de 50 palestrantes renomados do setor espacial no Brasil e no mundo.

Idealizado e organizado pela MundoGEO, o evento contou com o apoio estratégico da Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI) e teve debates sobre as principais tendências e oportunidades para a cadeia produtiva do setor, com foco em veículos lançadores, centros de lançamento, satélites, sistemas e estações de recepção no solo.

No terceiro painel do quarto dia do evento SpaceBR Show 2021 (11/11), o tema foi a crescente participação dos investidores em startups no setor espacial global. Os convidados foram: Herbert Kimura, Diretor de Inteligência Estratégica e Novos Negócios da AEB (Agência Espacial Brasileira); e Marcelo Gomes Meirelles, secretário de Estruturas Financeiras e de Projetos do MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações). O moderador foi Emerson Granemann, Fundador e CEO da MundoGEO. Saiba mais em: mundogeo.com (Fonte: MundoGEO)

PROJETO ROSANA: PESQUISADORES DO CTI/MCTI DESENVOLVEM PROJETO DE APRIMORAMENTO DE ROBÔ SOCIALMENTE INTERATIVO PARA USO EM AMBIENTES PÚBLICOS

No próximo mês de dezembro, os pesquisadores do CTI Renato Archer – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - irão iniciar o desenvolvimento de uma nova fase do Robot for Social InterAction in uNstructured dynAmic Environments - ROSANA, projeto que, desde 2014, desenvolve pesquisas sobre interação humano-robô. Esta nova fase do projeto - aprovado em edital de financiamento da FAPESP – corresponderá ao aprimoramento de um sistema para uso em robôs socialmente interativos, que poderão ser utilizados como guia em ambientes residenciais, indústrias, hospitais e escritórios.



A ideia é que este novo sistema possibilite que robôs tenham a capacidade de detectar emoções complexas, baseadas em informações multimodais (como gestos e falas), para produzir uma navegação robótica com consciência social em diversas tarefas. Para isso, o projeto prevê estudos sobre abordagens - incluindo técnicas, avaliação e datasets - para detecção de emoções complexas a partir de imagens e de um arcabouço unificado para a navegação socialmente aceitável. Leia mais em gov.br/cti (Fonte: CTI/MCTI)

UNIDADE EMBRAPII/MCTI INT PASSA A OFERECER O CICLO 2 DE APOIO A STARTUPS



Startups que tiveram apoio da EMBRAPII/MCTI (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) para concluir o Ciclo 1 da Inovação, que consiste no desenvolvimento tecnológico, agora também contam com a Unidade EMBRAPII INT para concretizarem o Ciclo 2, que corresponde ao apoio adicional para levar a tecnologia ao mercado. Os recursos não reembolsáveis podem ser utilizados para homologações ou certificações, provas de conceito, lotes piloto, registro de propriedade industrial, além de serviços de assessoria qualificada em inovação, design, modelagem de negócios, entre outros investimentos

necessários nessa etapa decisiva da Inovação.

Para oferecer a nova etapa de apoio, a Unidade, pertencente ao Instituto Nacional de Tecnologia (INT/MCTI) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI -, foi habilitada para trabalhar com o novo modelo de fomento da EMBRAPII: o LAB2MKT. O modelo é focado em projetos com maior densidade tecnológica embarcada em seus produtos, tais como: materiais avançados, biotecnologia, entre outros junto às startups deep tech. A EMBRAPII/MCTI considera como startups as empresas que possuam receita bruta anual até o valor de R\$ 16 milhões e até 10 anos de constituição jurídica, conforme previsto na Lei Complementar nº 182, de 1º de junho de 2021. Mais informações em gov.br/int (Fonte: INT/MCTI)



ANP TERÁ ACORDO COM INPE/MCTI PARA MONITORAR SETOR DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS



A diretoria da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) aprovou, em 18 de novembro de 2021, a assinatura de um Protocolo de Intenções com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI. O objetivo é fomentar mecanismos de interação, por meio de uma cooperação formal entre as partes, relacionada aos aspectos de ciências espaciais e atmosféricas, engenharia espacial, meteorologia, observação da terra por imagens de satélite e mudanças climáticas.

O Protocolo de Intenções é mais um passo para estreitar a colaboração entre os órgãos e dar cumprimento às ações prioritárias definidas no Mapa Estratégico da ANP, permitindo fomentar atividades mais seguras e sustentáveis na indústria de petróleo, gás natural e biocombustíveis. Mais informações em gov.br/inpe (Fonte: INPE/MCTI)

ATÉ 6 DE DEZEMBRO - PRAZO PARA INSCRIÇÕES NO EDITAL SANEPAR STARTUPS É PRORROGADO

Startups interessadas em participar do programa de inovação aberta, que vai investir R\$ 1,5 milhão em projetos inovadores no setor de água e saneamento ambiental, o Sanepar Startups, ganharam mais uma oportunidade para se inscreverem. O edital, que tem como objetivo promover e selecionar soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios do setor, foi ampliado e ficará aberto até o dia 6 de dezembro pelo site: www.saneparstartups.com.br.



O programa é fruto de uma parceria entre a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), a FINEP/MCTI – Inovação e Pesquisa, empresa pública federal vinculada ao MCTI, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Parque Tecnológico Itaipu Brasil (PTI-BR) e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná (Sebrae/PR). Nesta primeira etapa, serão destinados R\$ 750 mil e cada empresa poderá solicitar recursos financeiros de, no mínimo, R\$ 100 mil e, no máximo, R\$ 150 mil, para testes e homologação das soluções. Saiba mais em finep.gov.br Fonte: (FINEP/MCTI)

AGENDA

DIA 24 DE NOVEMBRO, ÀS 7H10: BRASIL TEM DESEMPENHO HISTÓRICO EM OLIMPÍADAS INTERNACIONAIS DE ASTRONOMIA

SINTONIZE Rádio MEC
87.1FM Rádio Nacional
800kHz Rádio MEC AM

24.11
Toda quarta
7h10
Programa
Rádio
Sociedade

CIÊNCIA NO RÁDIO

Brasil tem desempenho histórico em Olimpíadas Internacionais de Astronomia

Dr. Eugênio Reis
Vice-coordenador nacional da
Olimpíada Brasileira de Astronomia
e Astronáutica (OBA)

Suprotela e programação: www.santizemec.com.br
2019-05-37

Busca e captividade: www.rádio MEC.com.br

Autorização de transmissão: www.anatel.gov.br

O "Ciência no Rádio" é um dos quadros do programa "Rádio Sociedade" e vai ao ar todas às quartas-feiras às 7h10min da manhã (Hora Legal de Brasília). O programa é resultado de uma parceria do ON/MCTI com a Rádio, criada em 2015 para levar ao público informações científicas ligadas às três áreas de atuação do ON: astronomia e astrofísica, geofísica, metrologia em tempo e frequência. São mais de 280 programas ao longo desses anos! E todos estão disponíveis em nosso site Clique aqui para ouvir.

Em maio deste ano, o "Ciência no Rádio" passou a ser transmitido também por outras frequências, alcançando São Paulo, Belo Horizonte, Recife e Brasília, além do Rio de Janeiro. Além disso, passou a ser disponibilizado um contato de whatsapp para que o ouvinte possa interagir com sugestões de temas para o programa: (21) 99710-0537. Saiba mais em: gov.br/observatorio (Fonte: ON/MCTI)